



## **Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: queda de 3,47% em Junho de 2014**

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1, 2</sup>, que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas, registrou queda de 3,47% no mês de junho de 2014 na comparação com maio. Separados em grupos de produtos, tanto o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal), como o IqPR-A (grupo de produtos de origem animal) encerraram negativamente, em 3,84% e 2,35%, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Junho de 2014 e Acumulado nos Últimos 12 Meses**  
(% a.a.)

Quadrimestres	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri jun./2014	-1,85	-1,11	-4,06	-7,45	-11,09	-4,06
2ª quadri jun./2014	-2,42	-2,02	-3,62	-6,60	-9,80	-3,62
3ª quadri jun./2014	-3,61	-3,71	-3,33	-7,07	-11,09	-3,89
4ª quadri jun./2014	<b>-3,47</b>	<b>-3,84</b>	<b>-2,35</b>	<b>-4,85</b>	<b>-7,54</b>	<b>-2,35</b>
Acumulado 12 meses	15,37	12,94	18,78	25,09	30,61	18,78

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na tabela 1 é apresentado o comportamento das variações nas quatro quadrimestres de junho/14 e do acumulado nos últimos 12 meses. As variações do IqPR (geral) em todas as quadrimestres do mês de junho mostram-se negativas, puxadas pelas baixas tanto do IqPR-A (origem animal) (que iniciou em -4,06% na primeira quadrimestre e terminou com -2,35% no final de junho) como do IqPR-V (vegetais), que parte de um patamar menor, de -1,11%, no início do mês e encerra junho com -3,84%, fruto das quedas dos preços para a maioria dos produtos vegetais (Tabela 2).

Quando a cana-de-açúcar (que em junho teve retração de 2,19%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR e o IqPR-V (sem cana) apresentam também variações negativas, só que com maior intensidade, e fecham o mês de junho em -4,85% e -7,54%, respectivamente (Tabela 1). Esses resultados confirmam a forte desvalorização que a maioria dos produtos vegetais apresentou no último mês.

Tabela 1 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Junho de 2014

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) jun./2014-jun./2013
			Maio/2014	Maio/2014				
Vegetal	Algodão	15 kg	64,68	59,21	-8,46		7 <sup>a</sup>	-6,81
	Amendoim	sc. 25 kg	28,93	30,40	5,09	2 <sup>a</sup>		6,92
	Arroz	sc. 60 kg	46,16	46,98	1,78	3 <sup>a</sup>		8,10
	Banana nanica	kg	1,0390	0,8211	-20,98		4 <sup>a</sup>	31,37
	Batata	sc. 50 kg	80,07	50,91	-36,42		2 <sup>a</sup>	-39,04
	Café	sc. 60 kg	415,34	377,54	-9,10		6 <sup>a</sup>	37,24
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4802	0,4697	-2,19		12 <sup>a</sup>	6,36
	Feijão	sc. 60 kg	121,34	89,07	-26,59		3 <sup>a</sup>	-49,47
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	9,44	10,05	6,48	1 <sup>a</sup>		50,76
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	12,76	11,37	-10,89		5 <sup>a</sup>	18,83
	Milho	sc. 60 kg	25,44	23,36	-8,16		8 <sup>a</sup>	6,39
	Soja	sc. 60 kg	62,21	61,57	-1,02		13 <sup>a</sup>	1,56
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	53,03	33,54	-36,74		1 <sup>a</sup>	-31,31
	Trigo	sc. 60 kg	46,76	43,90	-6,12		10 <sup>a</sup>	0,87
Animal	Carne bovina	15 kg	123,83	120,69	-2,53		11 <sup>a</sup>	24,16
	Carne de frango	kg	2,18	2,16	-0,89		14 <sup>a</sup>	15,83
	Carne suína	15 kg	65,34	66,27	1,41	4 <sup>a</sup>		22,72
	Leite cru resfriado	l	1,0933	1,0861	-0,67		15 <sup>a</sup>	7,08
	Ovos	30 dz.	62,85	58,67	-6,66		9 <sup>a</sup>	-2,47

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Dos produtos do IqPR, a laranja para indústria (6,48%), o amendoim (5,09%), o arroz (1,78%) e a carne suína (1,41%) foram aqueles que apresentaram altas no mês de junho de 2014 (Tabela 2).

No caso da laranja para indústria, o preço da caixa vendida para a indústria paulista no mercado *spot* teve ligeira alta no mês de junho, mais precisamente nas regiões de Barretos e Jaboticabal. Essas laranjas comercializadas são de produtores sem contrato com a indústria entregue a partir de meados de junho, com poucos negócios efetivados. Apesar da alta no período, observa-se também o recuo das cotações no final do mês.

Os produtos que apresentaram quedas de preços neste mês foram: tomate para mesa (36,74%), batata (36,42%), feijão (26,59%), banana nanica (20,98%), laranja para mesa (10,89%), café (9,10%), algodão (8,46%), milho (8,16%), ovos (6,66%), trigo (6,12%), carne bovina (2,53%), cana-de-açúcar (2,19%), soja (1,02%), carne de frango (0,89%) e leite cru resfriado (0,67%) (Tabela 2). Repete-se o cenário de quedas de preços ocorrido no mês anterior para grande parte dos produtos, uma vez que nos meses de março e abril

os preços registraram altas significativas, ora causadas pelo clima, ora pela escassez de oferta do produto.

No caso do tomate, a normalização da produção com a entrada da safra de inverno em regiões como Mogi Guaçu possibilitou o recuo dos preços recebidos pelos produtores em meados de junho.

Para a batata, mesmo com a redução de área presenciada na safra de inverno paulista, com a falta de recursos hídricos, a disponibilidade do produto advindo de colheitas paranaenses e mineiras barateou o valor recebido pela saca de 50 Kg no mercado de regiões como Vargem Grande do Sul.

Para os grãos (café, milho, soja e trigo), o recuo das cotações internas seguiu o ritmo das bolsas no mercado externo (que apresentou desvalorizações no período).

Em resumo, 4 produtos apresentaram alta de preços (3 de origem vegetal e 1 de origem animal) e 15 apresentaram queda (11 vegetais e 4 de origem animal) neste mês de junho.

#### - Acumulado nos Últimos 12 Meses

No acumulado dos últimos 12 meses (junho/2013 a junho/2014), o IqPR registrou variação positiva de 15,37%, puxado especialmente pelas altas do IqPR-A (animal), que no acumulado valorizou 18,78%. O IqPR-V (produtos vegetais) valorizou 12,94%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 6,36% na comparação de maio/14 com maio do ano anterior), os índices acumulados tiveram forte valorização: o IqPR sobe para 25,09% e o IqPR-V (vegetais) sobe para 30,61% (Tabela 1).

Na figura 1 é possível visualizar a evolução das variações dos índices. Vê-se que o IqPR (linha azul contínua) mantém a tendência de crescimento, influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana, até maio. Em junho, com a desvalorização do ATR e da maioria dos produtos agrícolas, o índice geral inverte seu direcionamento para baixo. Já o IqPR sem a cana (linha azul tracejada), após os acréscimos ocorridos no início de 2014 pela quebra de ofertas ocasionada pelo clima, apresenta no último período (maio e junho de 2014) queda com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal. Contudo, nota-se que o índice sem a cana (IqPR-sem cana) está valorizado em 9,72 pontos percentuais em relação ao IqPR (com cana). Essa diferença demonstra como os índices agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

Em síntese, na comparação de junho/2014 com junho/2013, 14 produtos apresentaram variações positivas, enquanto apenas 5 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumu-

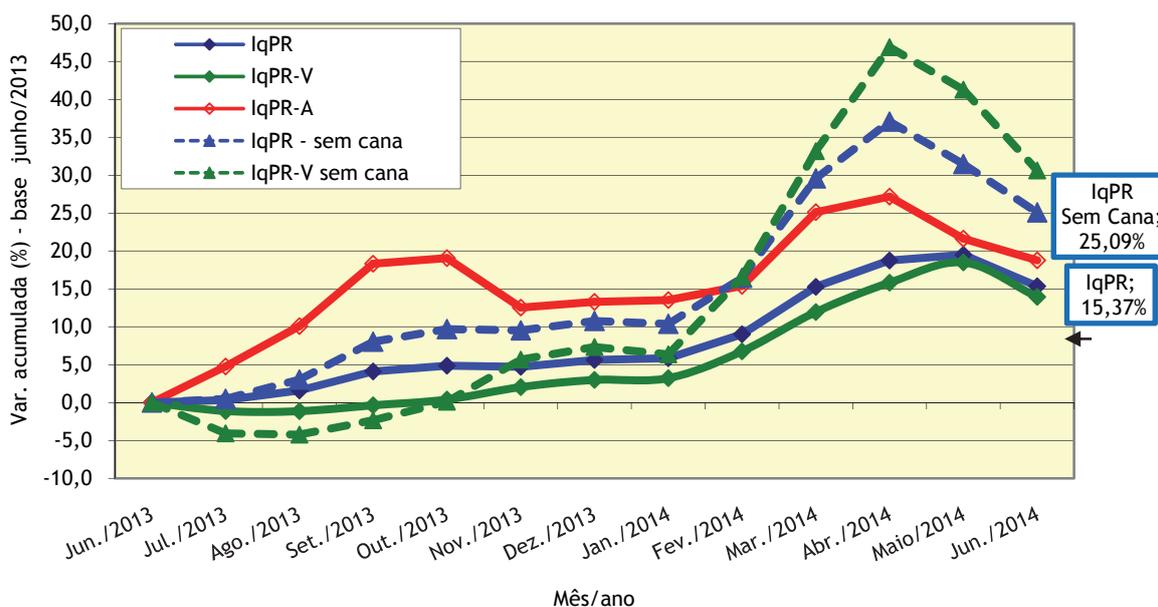


Figura 1 - Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista com e sem Cana-de-Açúcar, Junho/2013 a Junho/2014.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

lada nos últimos 12 meses medidos no IPCA-IBGE, em 6,52%, são os seguintes: laranja para indústria (50,76%), café (37,24%), banana nanica (31,37%), carne bovina (24,16%), carne suína (22,72%), laranja para mesa (18,83%), carne de frango (15,83%), arroz (8,10%), leite cru resfriado (7,08%) e amendoim (6,92%). Já milho (6,39%), cana-de-açúcar (6,36%), soja (1,56%) e trigo (0,87%), apresentaram variações positivas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Por outro lado, os produtos que apresentaram reduções de preços foram feijão (49,47%), batata (39,04%), tomate para mesa (31,31%), algodão (6,81%) e ovos (2,47%) (Tabela 2).

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/06/2014 a 30/06/2014 e base = 01/05/2014 a 31/05/2014.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: jul. 2014.

**Palavras-chave:** IqPR, índice agricultura, preços agrícolas, quadrissemana, preços recebidos pelos produtores.

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 18/07/2014